



ATA DA 82ª ASSEMBLEIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL (CBH-RB), de 09/12/2015.

No dia nove do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, no salão da Associação dos Rotarianos de Registro, localizado a Av. José Antonio de Campos, 450, centro, em Registro, realizou-se a 82ª Assembleia Pública Ordinária do CBH-RB, com a seguinte ordem do dia: 1) Abertura; 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva; 3) Informes sobre o XVII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas; 4) Informes sobre o VII Seminário da Qualidade das Águas do Ribeira de Iguape; 5) Informes sobre o processo de desenvolvimento do Plano de Bacia 2016-2027; 6) Leitura e aprovação da ata da 81ª Assembleia Pública Ordinária, de 26/06/15; 7) Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH-RB que trata do “Relatório de Situação dos Recursos Hídricos/2015 da UGRHI 11”; 8) Apresentação e deliberação do Regulamento para credenciamento de entidades da Sociedade Civil Organizada, para participação na eleição para recomposição do quadro de membros, biênio 2016-2018; 9) Apresentação e deliberação sobre monitoramento hidrológico, considerando: a) pontos de monitoramento; b) diagnóstico da rede de monitoramento; e c) planejamento da rede de monitoramento. Indicadores para o processo de rateio do FEHIDRO/2017; 10) Informes gerais; 11) Encerramento. A mesa de trabalho foi composta pelos senhores Décio José Ventura, Presidente do CBH-RB, Ney Akemaru Ikeda, Secretário Executivo do CBH-RB, Nelson Bazilio da Silva, da Prefeitura Municipal de Registro, representando o prefeito anfitrião Gilson Wagner Fantin, e Fabio Severo, da Associação Brasileira de Engenharia de Saneamento Ambiental (ABES), representando neste ato o segmento da sociedade civil organizada. Iniciando os trabalhos, **item 1 da pauta (abertura)**, o Sr. Presidente deu boas vindas a todos e passou a palavra ao Sr. Nelson, que na condição de anfitrião agradeceu a presença de todos e desejou uma boa reunião. Retomando a palavra o Sr. Presidente fez a leitura da pauta e anunciou a retirada do item 9 (“Apresentação e deliberação sobre monitoramento hidrológico”), justificando que as razões serão explicadas posteriormente no transcorrer desta assembleia. Já no **item 2 da pauta (Informes Gerais da Secretária Executiva)**, o presidente passou a palavra ao secretário, que citou o envio antecipado, via Correios, aos senhores membros, do Edital de convocação desta assembleia e da Ata da 81ª Assembleia Pública Ordinária, e noticiou o envio posterior, por via eletrônica, novamente o Edital de Convocação, as minutas da Deliberação CBH-RB/195/15, da Deliberação CBH-RB196/15 e do Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 11 de 2015. Na sequência, enumerou os documentos recebidos na Secretaria Executiva, citando: a) Ofício 1562/2015, de 22/10/15, da Promotoria de Justiça de Registro solicitando informações sobre o “Sistema Produtor São Lourenço”; b) Convite da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos e do Consulado da Austrália para participar do Workshop “Estudos, políticas públicas e gestão dos recursos hídricos”; c) Ofício nº 5740/2015, de 18/11/15, da 1ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente da Capital solicitando informações acerca dos projetos de transposição do Rio S. Lourenço para o Ribeirão das Lavras e do Rio Juquiá para o Ribeirão Santa Rita; d) Convite da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), para o Encontro “Como fomentar projetos de educação ambiental de qualidade”; e) Ofício Circular CRH nº 148/2015 convidando para participar da reunião do CRH, do dia 14/12/15; f) Expediente do Fórum Nacional de Comitês de Bacias (FNCB) solicitando a indicação de representantes para o Colégio Coordenador do FNCB. Em seguida, o presidente anunciou o **item 3 da pauta (Informes sobre o XVII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográfica)**, e sobre este item o secretário executivo falou da participação no evento realizado no período de 04 a 09/10/15 em Caldas Novas/GO, que reuniu cerca de 1.500 pessoas participando de conferências, cursos, eventos setoriais, e possibilitando a oportunidade de troca de experiências entre os 130 comitês de todo o território nacional. Disse que o Fórum elege a cada 2 anos os coordenadores, e que neste ano ocorreu a eleição com 2 chapas e que, apesar da participação de eleitores



representantes de 130 CBHs, resultou rigorosamente empatada e, face a isso, houve entendimentos e decidiu-se pela manutenção de 2 coordenadores, ficando Affonso Henrique de Albuquerque Júnior, atual coordenador e presidente do CBH do Rio Macaé/RJ, e Luiz Carlos Souza Silva, do CBH do Rio Piauí/SE. E informou que em 2018 será realizado o fórum mundial em Brasília e que em 2017 ocorrerá o evento preparativo. E com relação à atividade externa representando o CBH-RB, deu informes sobre a participação nas reuniões da APA Marinha do Litoral Sul e ARIE do Guará, em 27/10/15. Passando para o **item 4 da pauta (Informes sobre o VII Seminário da Qualidade das Águas do Ribeira de Iguape)**, o presidente convidou Gilson Nashiro, do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, que deu informes sobre o evento bianual, neste ano realizado no dia 10 de novembro, apresentando o folder para mostrar a programação composta por 5 palestras, contemplando do histórico dos eventos que se iniciaram há 12 anos e a abordagem sobre temas diversos pertinentes, e finalizou o informe opinando que o evento alcançou os objetivos a que foi proposto e, com a experiência de ter participado de todos os eventos anteriores, considerou este como o melhor já realizado. Anunciando na sequência o **item 5 da pauta (Informes sobre o processo de desenvolvimento do Plano de Bacia 2016-2027)**, o presidente convidou Jociani Debeni Festa, da Coordenadoria de Recursos Hídricos – CRHi, que informou que os trabalhos estão sendo desenvolvidos por meio de projeto financiado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), do exercício de 2014, tendo como tomadora a Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola – FUNDAG. Apresentou a síntese da estrutura composta por diagnóstico, prognóstico e plano de ação, informou que o diagnóstico, elaborado com base no relatório de situação de 2014, já está concluído, e que o prognóstico está em elaboração. Explicou a dinâmica dos trabalhos, falou das reuniões públicas ocorridas em Apiaí, Registro e São Lourenço da Serra, das oficinas, já realizada em Apiaí no dia 02/12, e as agendadas para Cananéia, Registro e São Lourenço da Serra, respectivamente nos próximos dias 14, 15 e 16 de dezembro, e concluiu comunicando que a estimativa é de conclusão do Plano até março/2016. Dando continuidade, agora no **Item 6 da pauta (Leitura e aprovação da ata da 81ª Assembleia Pública Ordinária, de 26/06/15)**, o presidente submeteu a ata às considerações do plenário, que a aprovou por unanimidade, com dispensa de leitura. Em seguida, no **item 7 da Pauta (Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH-RB que trata do “Relatório de Situação dos Recursos Hídricos/2015 da UGRHI 11”)**, o presidente convida novamente a Jociani, e esta explicou inicialmente que se trata de Relatório de 2015 referindo ao ano base de 2014, na versão simplificada em face da ausência de alterações substanciais em relação a 2013. Citou a sequência da construção, partindo da apresentação e discussão dos indicadores na oficina da CRHi, passando pelas discussões no âmbito das câmaras e grupo técnico do CBH-RB até a apresentação e deliberação em plenário. Reportou à fundamentação da Lei 7663/91 para explicar que o Relatório é um instrumento de gestão, apresentou o formato do documento e o conceito do Banco de Indicadores. E prosseguiu apresentando a Caracterização da Bacia e a síntese do texto do Relatório, acompanhado de justificativas das alterações detectadas em relação à situação descrita no Relatório anterior, as orientações para gestão e as iniciativas de ações do CBH-RB. Apresentou a síntese, composta dos seguintes itens: a) Disponibilidade e as principais demandas; b) Crise hídrica no Estado de S. Paulo; c) Saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem) e d) Qualidade (das águas superficiais e subterrâneas e das praias litorâneas). E no item de “Avaliação de gestão 2013/2014”, apresentou a quantidade de eventos promovidos pelo CBH-RB (assembleias, reuniões, oficinas, seminário e deliberação de documentos) e de eventos externos em que o CBH-RB esteve representado (Diálogo Interbacias de Educação Ambiental, Encontro dos Comitês de Bacias, Conferências, etc). Comunicou que o documento será disponibilizado no site do Comitê. Não havendo contestação dos presentes, o Relatório foi aprovado, por unanimidade, nos termos da Deliberação CBH-RB/195/15. Dando sequência, o presidente anunciou o **item 8 da Pauta (Apresentação e deliberação do Regulamento para credenciamento de entidades da Sociedade Civil Organizada, para**



participação na eleição para recomposição do quadro de membros, biênio 2016-2018) e convidou novamente o Gilson, que apresentou a minuta da Deliberação CBH-RB/196/15 explicando que se trata simplesmente da atualização da agenda do regulamento que tem norteado os processos anteriores. Feito os esclarecimentos, o documento foi aprovado por unanimidade. Com relação ao **item 9 da pauta (Apresentação e deliberação sobre monitoramento hidrológico)**, o secretário executivo, reportando ao comunicado do presidente no início desta assembleia, explicou que é a proposta de monitoramento que cabe a cada comitê apresentar e possibilita ganhar pontos e, assim, auferir vantagem no processo anual de rateio de recursos aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH). No entanto, embora já esteja previsto para fazer parte do Plano de Bacia em construção, o assunto precisa ser discutido nas câmaras técnicas. Explicou ainda que no ano passado já foi informado para a Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) a relação dos postos de monitoramento de quantidade operados pelas instituições competentes (DAEE, ANA, IAC), mas há ainda a necessidade de discutir sobre a gestão e a integração desses postos, além disso existe a necessidade de aprimorar o monitoramento da qualidade e de realizar o enquadramento de corpos d'água, ações essas que demandam tempo e não foram possíveis até o momento devido principalmente à necessidade de priorizar os trabalhos do Plano de Bacia. Esclareceu também que o fato de não deliberar neste momento sobre monitoramento hidrológico não prejudica o CBH-RB no processo de rateio de verba do CRH. No **item 10 da pauta (Informes Gerais)**, o secretário executivo apresentou a seguinte agenda de atividades ainda para dezembro: a) oficinas do Plano de Bacia, dos dias 14, 15 e 16/12, reforçando o que foi comunicado pela Jociani; e b) reunião da Câmara Técnica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Juquiá e São Lourenço (CT-APRM/AJ-SL), no dia 17/12, em Jucituba. E, para 2016, antecipou que estão previstos: a) reunião para definição de critérios para o processo de habilitação ao financiamento FEHIDRO/2016; b) reunião de análise dos pedidos de credenciamento de entidades com vistas à eleição de composição do segmento da sociedade civil organizada, para o biênio 2016-2018; e c) assembleia para deliberação do Plano de Bacia 2016-2027. Ao final, lembrando que o Comitê estará completando 20 anos de existência em 13/01/2016, falou da necessidade de composição de grupo(s) de trabalho para organização de atividades e eventos comemorativos. Anunciando finalmente o **item 11 da Pauta (Encerramento)**, o presidente fez questão de apresentar a composição do quórum para comentar a presença de apenas 7 (sete) membros da sociedade de civil, entre titulares e suplentes, observando que o modelo de gestão é melhor quando a participação desse segmento é mais expressiva, e deixou para reflexão o problema quanto à dificuldade de participação de seus representantes. Em seguida, precedida das considerações finais do representante da Prefeitura de Registro, agradeceu pela presença, desejou Feliz Natal e deu por encerrada a assembleia, que contou com a presença de 35 membros, sendo 24 titulares e 11 suplentes, compostos por 17 representantes do segmento do Estado, 11 dos Municípios e 7 da Sociedade Civil organizada, dos quais 29 em condições de manifestar o voto. Contabilizando os 9 convidados, o evento contou com a participação de 44 pessoas.